

Ficha da Ação

Designação Práticas de avaliação formativa e de aprendizagem colaborativa na disciplina de Português

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 4 (meses)

Cód. Área B02 Descrição Avaliação,

Cód. Dest. 99 Descrição Professores dos Grupos 200, 210, 220, 300

Dest. 50% 99 Descrição Professores dos Grupos 200, 210, 220, 300

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Razões justificativas da ação: Problema/Necessidade de formação identificado

A avaliação é uma componente indispensável da ação pedagógica do professor. É através dela que os vários elementos do currículo se inter-relacionam e, por esta razão, a sua prática é uma atividade bastante complexa. Sendo a aprendizagem o objetivo principal da ação educativa do professor, é necessário entender a avaliação como o elemento nuclear de regulação dessa mesma aprendizagem e que contribui de forma muito significativa para que ela se desenvolva.

A avaliação formativa, ao ter como fundamento a melhoria das aprendizagens e a superação das dificuldades dos alunos, resulta das práticas de regulação do ensino e da aprendizagem levadas a cabo pelo professor em diálogo com os alunos, de modo a fornecer, a um e a outro, informações sobre o que pode e deve ser corrigido e melhorado.

A aprendizagem colaborativa faz parte da atuação pedagógica do professor e tem como propósito "favorecer a aprendizagem ativa e propiciar o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e afetivas, e, simultaneamente, despertar nos alunos a consciencialização da sua responsabilidade, quer no seu processo de aprendizagem, quer no dos seus pares" (Leite e Fernandes, 2002, p. 60). Este tipo de aprendizagem, ao envolver os alunos, como membros do grupo, implica-os num processo de negociação e de partilha de significados, estimulando a aprendizagem e potenciando o seu desenvolvimento integral.

Pretende-se, desta forma, operacionalizar práticas de avaliação formativa e de aprendizagem colaborativa, de modo a integrá-las no trabalho quotidiano do professor para que a sua intervenção seja mais eficaz na resolução das dificuldades dos alunos e na melhoria das suas aprendizagens.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

o Compreender e contextualizar o papel do professor e do aluno nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação que se desenvolvem na sala de aula;

o Discutir e aprofundar o modo como os alunos aprendem;

o Refletir, questionar e problematizar práticas de avaliação formativa;

o Desenvolver conhecimento sobre a avaliação formativa;

o Elaborar instrumentos alternativos de avaliação;

o Criar e desenvolver espaços de aprendizagem colaborativa utilizando o ambiente wiki;

o Obter efeitos nas metodologias pedagógicas dos docentes, melhorando as suas práticas avaliativas e melhorando, ao mesmo tempo, as suas práticas letivas.

Conteúdos da ação

1. Evolução das conceções teóricas da avaliação

1.1 Apresentação, reflexão, questionamento e problematização de conceitos.

2. A avaliação numa perspetiva formativa

2.1 A regulação; o feedback.

2.2 Análise de episódios do quotidiano em contexto de sala de aula.

- 2.3 Reflexão, questionamento e problematização dos conceitos / situações apresentadas.
- 3. Instrumentos alternativos de avaliação
 - 3.1 O teste em duas fases.
 - 3.2 O relatório.
 - 3.3 O portefólio.
- 3.4 Reflexão, questionamento e problematização de conceitos apresentados.
- 4. Aprendizagem colaborativa.
 - 4.1 Apresentação de conceitos.
 - 4.2 Reflexão, questionamento e problematização de conceitos apresentados.
- 5. O ambiente wiki.
 - 5.1 Criação de um espaço de aprendizagem colaborativa em ambiente wiki.

Metodologias de realização da ação

6.1. Passos Metodológicos

Estão previstas 8 sessões presenciais (teóricas e teórico/práticas), onde serão abordados os seguintes conteúdos:

- 1. Evolução das conceções teóricas da avaliação
 - 1.1 Calendarização das sessões presenciais e enquadramento do tema.
 - 1.2 Apresentação, reflexão, questionamento e problematização de conceitos.
 - 2. A avaliação numa perspetiva formativa
 - 2.1 A regulação; o feedback.
 - 2.2 Análise de episódios do quotidiano em contexto de sala de aula.
 - 2.3 Reflexão, questionamento e problematização dos conceitos / situações apresentadas.
 - 3. Instrumentos alternativos de avaliação
 - 3.1 O teste em duas fases.
 - 3.2 O relatório.
 - 3.3 O portefólio.
 - 3.4 Reflexão, questionamento e problematização de conceitos apresentados.
 - 4. Aprendizagem colaborativa.
 - 4.1 Apresentação de conceitos.
 - 4.2 Reflexão, questionamento e problematização de conceitos apresentados.
 - 5. O ambiente wiki.
 - 4.1 Criação de um espaço de aprendizagem colaborativa em ambiente wiki.
 - 6. Apresentação, questionamento e discussão dos instrumentos alternativos de avaliação elaborados pelos formandos.
 - 7. Apresentação, questionamento e discussão dos espaços de aprendizagem colaborativa elaborados pelos formandos.
 - 8. Partilha de experiências sobre o trabalho realizado. Identificação de formas de inclusão dos instrumentos alternativos de avaliação e dos espaços de aprendizagem colaborativas, no trabalho quotidiano da sala de aula.
- O trabalho autónomo dos formandos consistirá na aplicação individual ou em grupo do trabalho prático em contexto de sala de aula, complementado com uma reflexão crítica, tendo em conta os resultados da observação e a avaliação das aprendizagens realizadas. Serão também partilhados os recursos elaborados bem como os resultados da sua aplicação.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores, de acordo com as orientações do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores e com os critérios definidos pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação, a saber: 25% para a assiduidade e participação e 75% para a produção de trabalhos e materiais, incluindo uma reflexão crítica individual.

Forma de avaliação da ação

Preenchimento de um questionário pelos formandos, elaboração de um relatório do formador, cujos dados serão tratados pelo centro de Formação.

Bibliografia fundamental

- Arends, R. (2008). Aprender a Ensinar. Madrid: McGraw-Hill. 7.ª Edição.
- Cardinet, J. (1993). Avaliar é Medir?. Rio Tinto: Edições Asa.
- Coutinho, C. e Junior, J. (2007). Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0.
- Cress, U. e Kimmerle J. (2008). A systemic and cognitive view on collaborative knowledge building with wikis. International Journal of Computer-Supported Collaborative Learning.
- Dillenbourg, P. (1999). What do you mean by 'collaborative learning'?. Collaborative-learning: Cognitive and Computational Approaches. Oxford: Elsevier.

- Fernandes, D. (2008). Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas. Lisboa: Texto Editores.
- Ferreira, C. (2007). A Avaliação no Quotidiano da Sala de Aula. Porto: Porto Editora.
- Figari, G. (1996). Avaliar: que referencial?. Porto: Porto: Editora.
- Hadji, C. (1994). A Avaliação, Regras do Jogo, das intenções aos instrumentos. Porto: Porto Editora.
- Hattie, J., e Timperley, H. (2007). The power of feedback. Review of Education Research.
- Junior, J. e Coutinho, C. (2008). Wikis em Educação: potencialidades e contextos de utilização. in Carvalho, A. (Org.). Actas do Encontro sobre Web 2.0. Braga: CIEd.
- Larsson, J., e Alterman, R. (2009). Wikis to support the "collaborative" part of collaborative learning. International Journal of Computer-Supported Collaborative Learning.
- Leite, C. e Fernandes, P. (2002). A Avaliação das Aprendizagens dos Alunos. Novos contextos novas práticas. Porto: Edições Asa.
- Pinto, J., e Santos, L. (2006). Modelos de Avaliação das Aprendizagens. Lisboa: Universidade Aberta.
- Santos, L. (Org.); Pinto, J.; Rio, F.; Pinto, F.; Varandas, J.; Moreirinha, O.; Dias, P.; Dias, S., e Bondoso, T. (2010). Avaliar para Aprender. Relatos de experiências de sala de aula do pré-escolar ao ensino secundário. Porto: Porto Editora.
- Tunstall, P. e Gipps, C. (1996). Teacher Feedback to Young Children in Formative Assessment: A Typology. British Educational Research Journal.

Processo

Data de receção 20-01-2016 **Nº processo** 92197 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-86034/16

Data do despacho 26-01-2016 **Nº ofício** 1528 **Data de validade** 26-01-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado